


▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro realiza reunião, no Palácio do Planalto, com a presença dos ministros Braga Netto (Casa Civil), Tarcísio Gomes de Freitas (Infraestrutura) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional). Além disso, Bolsonaro tem encontros com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) João Augusto Ribeiro Nardes.
- ▶ **GUEDES.** Além de se reunir com Bolsonaro, Paulo Guedes participa de live promovida pelo BTG Pactual.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de eventos virtuais organizados pelo jornal *O Estado de S.Paulo* e pelo banco J.P. Morgan.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 – Nº 7165

WWW.BROADCAST.COM.BR

20/04/2020

“Não queremos negociar”, diz Bolsonaro em ato pró-ditadura

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



Em meio a apoiadores da intervenção militar, convocados pelas redes sociais para manifestação no Dia do Exército, **Jair Bolsonaro** subiu ontem o tom de confronto com o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente gritou palavras de ordem contra a “velha política”, disse que a “época da patifaria” tinha acabado e afirmou, diante

de pedidos pelo fechamento do Parlamento: “Nós não queremos negociar nada, nós queremos é ação pelo Brasil”. E continuou: “É agora o povo no poder. Vocês têm a obrigação de lutar pelo País de vocês”.

A fala de Bolsonaro, que causou aglomeração na frente do Quartel-General do Exército em Brasília, foi vista por políticos como uma tentativa de escalada autoritária no momento em que ele perde apoio e a crise provocada pelo novo coronavírus se agrava. A atitude presidencial também causou “enorme desconforto” na cúpula militar. Um general avaliou que o lugar escolhido para o ato “não poderia ter sido pior”.

Número de mortos pela covid-19 passa de 1 mil em São Paulo

O Brasil registrou 115 mortes causadas pelo novo coronavírus nas 24 horas encerradas ontem à tarde, segundo a contagem oficial do Ministério da Saúde. Com isso, o total de óbitos no País chegou a 2.462. O Estado de São Paulo superou a marca de 1 mil pessoas mortas em decorrência da covid-19 - o total passou a 1.015. Noventa e três municípios do Estado já registraram pelo menos um óbito. Na capital, são 700 mortes.

O número total de casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus no Brasil chegou a 38.654 - no balanço de ontem, 2.055 ocorrências foram incluídas. A região mais afetada é o Sudeste, com 55,1% dos casos, seguida por Nordeste (24,1%), Norte (9,5%), Sul (7,3%) e Centro-Oeste (4%). Especialistas dizem, no entanto, que a subnotificação dos registros é grande no País, por causa da dificuldade de testagem.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): ‘Não queremos negociar’, diz Bolsonaro em ato pró-ditadura

FOLHA DE S. PAULO (SP): ‘Não queremos negociar’, diz Bolsonaro em ato pró-golpe

VALOR ECONÔMICO (SP): STF e políticos repudiam ato contra o Congresso

O GLOBO (RJ): Governo fará mapa de brasileiros já imunizados

ZERO HORA (RS): Porto Alegre precisa de 360 leitos de UTI exclusivos para coronavírus

A TARDE (BA): Setores ampliam oferta de vagas em época de pandemia

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE): Bolsonaro vai a ato que apoia intervenção militar

THE NEW YORK TIMES (EUA): Por dentro da casa de repouso onde 17 corpos foram empilhados

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Mnuchin e democratas dizem estar próximos de acordo para fundo de apoio a pequenas empresas

FINANCIAL TIMES (RU): Sunak revela fundo de 1,2 bilhão de libras para startups, enquanto cresce o temor com a economia

EL PAÍS (ESP): Espanha propõe um grande fundo de dívida perpétua da UE

**Líder em conteúdo para
tomada de decisão**
broadcast





Milhões de informais podem perder auxílio

O benefício de R\$ 600 para desempregados, autônomos e informais de baixa renda é fundamental para evitar o colapso de milhões de famílias, que ficaram sem rendimento por conta da pandemia do novo coronavírus. Mas fazer o recurso chegar a quem não fazia parte de programas como o Bolsa Família ou estava inscrito no Cadastro Único cria dois desafios: inscrever 11 milhões que não estavam no Cadastro Único do governo, mas têm direito ao benefício, segundo o

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e fazer o pagamento.

Só que mais de 5,5 milhões de brasileiros com renda de até meio salário mínimo, elegíveis para receber o benefício, não têm conta em banco ou acesso regular à internet, mostra pesquisa do Instituto Locomotiva, feita a pedido do jornal *O Estado de S. Paulo*. O governo prevê começar a calcular alternativas para essas pessoas a partir de maio, segundo o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

Conselho da AES Tietê rejeita proposta de fusão com a Eneva

O conselho de administração da AES Tietê rejeitou, de forma unânime, a proposta de combinação de negócios apresentada pela Eneva no início de março. Segundo fato relevante divulgado pela empresa, em reunião realizada ontem, o conselho concluiu que a proposta, classificada pela geradora como hostil, “subavalia a companhia”, e possui termos e condições “inadequados ao melhor interesse da companhia e do conjunto de seus acionistas, tendo em vista, principalmente, a incompatibilidade existente entre os negócios e as estratégias da companhia e da Eneva”. Recentemente, a Eneva elevou o tom da disputa nos bastidores, mudando sua postura de um negociador cordial para um potencial comprador irritado com a atitude protetória por parte da administração.

Doações de empresas somam R\$ 2,7 bilhões em um mês

Em um mês, famílias e grandes empresas doaram quase R\$ 2,7 bilhões para ajudar no combate ao coronavírus - valor equivalente ao orçamento mensal do Bolsa Família. Segundo o Monitor das Doações da Associação Brasileira de Captadores de Recursos, em uma semana o valor cresceu quase R\$ 500 milhões. Cerca de 70% do montante doado é para financiar a saúde durante a pandemia. Mas parte das doações começou a ser destinada a comunidades carentes e ao apoio a micro e pequenas empresas.

TCU aponta incoerência em ações do governo federal

O Tribunal de Contas da União (TCU) iniciou um plano especial de acompanhamento das ações econômicas do governo Jair Bolsonaro na crise. Avaliação preliminar da área técnica do tribunal, obtida pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, aponta incoerência entre as medidas de estímulo à economia, via concessão de benefícios assistenciais e para manutenção do emprego, e as orientações do presidente Jair Bolsonaro no sentido oposto, para que a população saia de casa.

Para o TCU, num cenário em que a política do presidente estimula a volta das atividades, não faria sentido explodir o cofre público, pagando benefícios que permitam às pessoas ficarem em casa. Os técnicos apontam falhas nas estimativas de beneficiários do auxílio emergencial em face ao orçamento disponibilizado.

Magazine Luiza lidera em imagem na crise da pandemia

No dia em que o governador João Doria decretou quarentena em São Paulo, o Magazine Luiza apareceu em horário nobre na TV, anunciando frete grátis a todos que comprassem online. A empresa também usou sua mais conhecida portavoz - a empresária Luiza Trajano - para falar dos desafios econômicos à frente e da importância de um esforço para proteger empregos. Essas e outras iniciativas fizeram a empresa se tornar referência positiva durante a pandemia de coronavírus, segundo pesquisa da consultoria HSR.

MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa avança 1,51%; dólar fecha a R\$ 5,2369

O Índice Bovespa fechou em alta de 1,51% na sexta-feira, aos 78.990,29 pontos. A incerteza política local manteve a Bolsa brasileira a certa distância dos seus pares nos Estados Unidos. As trocas de farpas entre o presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já se transformaram em dificuldades para a votação no Congresso de projetos do interesse do governo. Globalmente, por outro lado, investidores receberam bem o anúncio pela Casa Branca de um plano de reabertura da economia e resultados promissores em testes de um medicamento para a covid-19. Em Nova York, Dow Jones subiu 2,99%, S&P 500 avançou 2,68% e Nasdaq registrou ganho de 1,38%.

No câmbio, a intervenção do Banco Central com US\$ 500 milhões em contratos de swap cambial, equivalentes à venda de dólar no mercado futuro, ajudou a moeda americana encerrar o dia em baixa de 0,38%, a R\$ 5,2369.

Já no mercado de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 3,040%, de 3,057% na quinta-feira, e a do DI para janeiro de 2022 passou de 3,670% para 3,640%. O DI para janeiro de 2027 encerrou a sessão com taxa de 6,900%, de 6,952% na véspera.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/ABRIL	1,00%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./ABRIL	-0,03%
TR PRÉ (16/04)	0,0000%
TBF (16/04)	0,2357%
IBOVESPA (17/04)	1,51%; R\$ 19,850 BI
POUPANÇA NOVA (20/04)	0,2162%
CDB PRÉ 31 DIAS (17/04)	0,03304/0,03357
CDB PRÉ 60 DIAS (17/04)	0,03204/0,03237
CDI ACUMULADO MÊS (17/04)	0,17%
CDI ANUALIZADO (17/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (17/04)	R\$ 5,2364/R\$ 5,2369
DÓLAR TURISMO (17/04)	R\$ 5,2670/R\$ 5,3870
EURO TURISMO (17/04)	R\$ 5,7230/R\$ 5,8500
DÓLAR PAPEL SP (17/04)	R\$ 5,3200/R\$ 5,4200



Generais reprovam ida de presidente a manifestação a favor de intervenção

A presença do presidente Jair Bolsonaro na **manifestação** em frente ao Quartel-General do Exército provocou “enorme desconforto” na cúpula militar. À reportagem, oficiais-generais disseram que não se “cansam de repetir” que as Forças Armadas são instituições que servem ao Estado, e não ao governo. Mesmo cautelosos para evitar críticas diretas a Bolsonaro, os generais classificaram o gesto do presidente como “provocação”, “desnecessário” e “fora de hora”. Na avaliação deles, o ato não poderia ter ocorrido em lugar pior. “Se a manifestação tivesse sido na Es-



planada, na Praça dos Três Poderes ou em qualquer outro lugar seria mais do mesmo”, afirmou um general. “Mas em frente ao QG, no Dia do Exército, tem uma simbologia muito forte.”

Ministros do Supremo e políticos repudiam atitude

Ministros do Supremo Tribunal Federal e lideranças políticas reprovaram a manifestação de caráter golpista da qual o presidente Jair Bolsonaro participou ontem. O ministro Marco Aurélio Mello chamou os manifestantes de “saudosistas inoportunos” e disse não saber “onde o capitão está com a cabeça”. O ministro Luís Roberto Barroso disse que é “assustador” ver manifestações pela volta do regime militar, enquanto Gilmar Mendes declarou que invocar o AI-5 é “rasgar o compromisso com a Constituição”. Alvo recente de ataques de Bolsonaro, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que a população precisa lutar contra “o coronavírus e o vírus do autoritarismo”. Fernando Henrique Cardoso classificou como “lamentável” a atitude de Bolsonaro.

Bolsonaro publica montagem que chama Maia de mentiroso

O presidente Jair Bolsonaro reforçou o ataque a Rodrigo Maia na noite de ontem. Em seu canal no YouTube, que tem 2,85 milhões de inscritos, o presidente publicou uma montagem que chama o parlamentar de “mentiroso”. O vídeo, de 43 segundos, começa com a edição de uma entrevista que Maia concedeu à CNN Brasil na quinta-feira, horas após Bolsonaro ter tido que o presidente da Câmara tem uma “péssima atuação”. Na ocasião, o parlamentar adotou um tom conciliador e disse que a Câmara responderia com “flores” às “pedras” jogadas pelo presidente. Na edição publicada por Bolsonaro, dois jovens funkeiros aparecem cantando a estrofe “Quem tem boca fala o que quer/Acredita quem é bobo/O que é que ele é?/ Mentiroso” logo após a fala do presidente da Câmara.

São Paulo e mais 3 capitais têm protestos contra o isolamento

Estimulados pelo presidente Jair Bolsonaro, manifestantes foram às ruas de São Paulo ontem pelo segundo dia consecutivo em apoio ao governo federal e contra o isolamento social. Uma faixa de um quarteirão da Avenida Paulista chegou a ser fechada à tarde. Bolsonaro fez uma participação no ato, via chamada de voz, por meio do celular do

publicitário Sérgio Lima, que trabalha pela formação do partido Aliança pelo Brasil. Os organizadores convocaram uma carreata, mas muitos manifestantes participaram a pé, o que causou pontos de aglomeração.

Também ocorreram atos contra o isolamento social no Rio de Janeiro, em Salvador e em Manaus.

INTERNACIONAL

Número de mortos por vírus passa de 100 mil na Europa

O Centro Europeu de Controle de Doenças anunciou ontem que a Europa ultrapassou a marca de 1 milhão de casos confirmados de covid-19 e mais de 100 mil mortos. No mundo todo, são 2,4 milhões de ocorrências e 165 mil óbitos, segundo a contagem da Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos.

Os países que mais sofreram com o novo coronavírus na Europa são a Itália, com 23 mil mortos e 179 mil casos; a Espanha, com 20,4 mil óbitos e 198,6 mil registros da doença; e a França, com 19,7 mil mortos para 154 mil contaminações confirmadas.

Trump diz que EUA terão cerca de 60 mil óbitos na pandemia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estimou ontem que o número de mortes em decorrência do novo coronavírus ficará próximo de 60 mil no país. Até agora, a doença já matou mais de 40 mil pessoas no território americano. “Teríamos milhões de mortes se não tivéssemos imposto a quarentena”, afirmou, em entrevista coletiva na Casa Branca. Segundo Trump, o volume de internações por causa do vírus tem diminuído nos últimos dias, um sinal de que a pandemia pode ter atingido o pico nos EUA. “Continuamos a ver melhoras, com trajetórias descendentes nas regiões metropolitanas de Seattle, Detroit, Nova Orleans, Indianápolis e Houston”, afirmou. O vice-presidente americano, Mike Pence, também disse que várias regiões do país estão registrando queda no número de novos casos.

Atirador mata 16 pessoas em pequena cidade canadense

Um homem de 51 anos vestido de policial matou a tiros 16 pessoas na pequena cidade rural de Portapique, na província de Nova Escócia, no Canadá. A polícia informou que o atirador também morreu, sem esclarecer as circunstâncias. Os ataques ocorreram nas casas das vítimas. A matança é a maior da história do país.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Obesidade é fator de alto risco para os não idosos

Matheus Aciole, de apenas 23 anos, foi diagnosticado com a covid-19 e, embora tenha recebido atendimento médico adequado, morreu em poucos dias, no dia 31, tornando-se a mais jovem vítima da doença no país à época, para espanto de parentes e amigos. O diagnóstico havia sido feito dois dias após o surgimento dos primeiros sintomas, uma dor de garganta leve e febre baixa. Aciole foi imediatamente levado para a UTI de um hospital privado em Natal e foi entubado. Mas os esforços dos médicos foram incapazes de deter o vírus. O jovem tinha há-

bitos saudáveis, segundo familiares, mas pesava mais de 100 quilos.

Conforme os últimos relatos do governo, há uma relação importante entre as formas mais graves da covid-19 em jovens e uma outra doença pandêmica de alta prevalência no Brasil: a obesidade.

Dados do Ministério da Saúde revelam que a condição, que afeta 20% da população brasileira, já é o principal fator de risco nas vítimas da covid-19 com menos de 60 anos - à frente até de problemas respiratórios e cardiológicos. Médicos que estão na linha de frente também já fazem essa constatação.

Nas UTIs do Hospital Pedro Ernesto e do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, ambos no Rio de Janeiro, cerca de 60% dos internados são obesos. "São os de pior evolução", disse a médica Eliete Bouskela, do Pedro Ernesto.

Teich defende governo e elogia OMS em reunião do G-20

Em um dos primeiros compromissos como ministro da Saúde, Nelson Teich participou ontem de reunião virtual dos ministros da área do grupo das 20 maiores economias do mundo (G-20). O médico defendeu o trabalho do governo brasileiro, disse que fake news são um desafio e elogiou a Organização Mundial da Saúde (OMS). Já o G-20 - que defende o isolamento social para frear o vírus, diferentemente do presidente Jair Bolsonaro - pediu cautela a países no relaxamento da quarentena.

Pernambuco tem lotação de 95% nas UTIs e prevê reforço

A rede hospitalar de Pernambuco já registra 95% de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) e de 84% em leitos normais. Ao todo, o Estado conta com 629 vagas em hospitais. "Quando o paciente sai, por alta ou óbito, já temos uma lista imensa de pacientes", relata Carlos Rego Barros, chefe de fisioterapia da UTI do Hospital da Mulher do Recife. O governo estadual pretende criar 230 vagas de UTI no antigo Hospital Alfa, no Recife, e 20 na Maternidade Brites de Albuquerque, em Olinda.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ESTUDO VAI TESTAR 99.750 PESSOAS
O MINISTÉRIO DA SAÚDE VAI COMEÇAR A MAPEAR NA SEMANA QUE VEM OS BRASILEIROS QUE JÁ FORAM IMUNIZADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS, SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. UM ESTUDO COORDENADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS VAI REALIZAR TESTES EM 99.750 PESSOAS DE 133 CIDADES DE TODAS AS REGIÕES DO PAÍS. A LOGÍSTICA DO LEVANTAMENTO SERÁ DE RESPONSABILIDADE DO IBOPE. O OBJETIVO DA INICIATIVA É OBTER DADOS QUE PODERÃO SER UTILIZADOS PARA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE RELAXAMENTO DAS MEDIDAS DE ISOLAMENTO SOCIAL.

Em São Paulo, 12 hospitais precisam de obras urgentes

Ao menos 12 dos 15 hospitais municipais de São Paulo precisam de obras urgentes para receber pacientes em meio à crise do novo coronavírus, aponta levantamento interno da Autarquia Hospitalar Municipal. Todas as unidades da rede precisam de revisão da parte elétrica e das redes de gás, "algumas com entupimentos, outras com possíveis vazamentos", diz o documento. Os serviços se fazem necessários "considerando o aumento significativo da ocupação dos leitos da rede pública".

ESPORTES

Clubes não abrem mão de Brasileiro com 38 rodadas

Os 20 clubes classificados para jogar a Série A do Campeonato Brasileiro, que começaria no início de maio, não abrem mão de disputar as 38 rodadas do torneio. A organizadora do campeonato, a CBF, também descarta mudar a fórmula de disputa, mesmo que ainda não exista previsão para a retomada das partidas. Antes do Brasileirão, ainda é preciso encerrar os estaduais.

Equipe de futebol de Wuhan volta para casa após 104 dias

Os jogadores e a comissão técnica do Wuhan Zall, equipe que disputa a elite do Campeonato Chinês, voltou para Wuhan após 104 dias longe da cidade que deu origem à pandemia do novo coronavírus. Quando a região foi isolada, os jogadores estavam em Guangzhou, a 1 mil quilômetros de distância. A equipe ainda passou um período na Espanha antes de conseguir voltar para casa.

Jockey Club de São Paulo segue realizando páreos

Apesar de a quarentena seguir em vigor no Estado de São Paulo, o Jockey Club da capital realizou ontem oito páreos. As corridas ocorreram sem público, mas com transmissão ao vivo.

No Rio de Janeiro, o Jockey Club Brasileiro está fechado desde o dia 19 de março, mas prevê a reabertura para o dia 3. As corridas também serão realizadas sem a presença de público.

